

**TESE: ANALISANDO A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DA CPT NO CEARÁ: A DEFESA DOS ATINGIDOS POR BARRAGEM NO CARIRI COMO EXPRESSÃO DE SUA PRÁXIS SOCIOCOTERRITORIAL**

**Orientador:** Prof. Dr. Cláudio Ubiratan Gonçalves

**Doutorando:** Joalysson Severo Batista

**RESUMO**

Nosso trabalho consiste em analisar a atuação da Comissão Pastoral da Terra no Cariri cearense junto às comunidades camponesas e discutir como a participação dessa instituição católica influenciou o processo de resistência nos movimentos sociais rurais de atingidos por barragem na região do Cariri no período de duas décadas, a saber, entre os anos de 1987 e 2000, período marcado pelo início da política de recursos hídricos desenvolvida pelo Estado do Ceará. A criação da Secretaria dos Recursos Hídricos e o desenvolvimento de políticas no combate à seca se tornou marca registrada do “Governo Mudancista” que, ligada a uma perspectiva de política nacional no gerenciamento dos recursos hídricos, veio ganhando destaque nacional naquela década. Para muitos, as obras de açudagem representaram o desenvolvimento do Estado, com geração de emprego e produção alimentar a partir da psicultura local e o discurso de acabar com a seca, fatores que representavam a inserção do Ceará na modernização, baseado no modelo político neoliberal, integrando a economia local ao sistema capitalista internacional. No entanto, para os camponeses as obras representaram uma ameaça aos seus modos de vida, diversas comunidades foram impactadas com as obras, o que gerou conflitos entre o governo do Estado, baseado no discurso da modernidade, e comunidades rurais do Cariri, que lutavam pelos seus direitos e a permanência de suas terras, tendo sua resistência abraçada pela CPT - Comissão Pastoral da Terra - cujo objetivo consistia em proporcionar estrutura emocional, espiritual e ânimo (sentimento de esperança), como também apoio jurídico na orientação da legislação vigente e dos direitos dos trabalhadores rurais no processo de resistência. O nosso trabalho se situa em duas principais obras: o açude Cachoeira, construído em 2000 no município de Aurora; e o açude do Rosário, construído em 2001 no município de Lavras da Mangabeira, sendo a pesquisa desenvolvida a partir de entrevistas realizadas com camponeses que fizeram parte desse processo e que foram impactados por estas obras hídricas, com a realização de campo metodológico, visita aos açudes e nos atuais territórios camponeses. Com o caminho da pesquisa, destacamos a Comissão Pastoral da Terra como crucial para a resistência dos grupos atingidos pelos açudes e fundamental para a organização da luta e reformulação de seus espaços, essenciais para a reprodução da vida.

**Palavras-chave:** Comissão Pastoral da Terra. Movimentos territoriais. Cariri cearense.

Recursos hídricos.